



Prefeitura de São Joaquim  
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto  
Fundo Municipal de Educação-FME  
CNPJ 19.620.562/0001-66

# PLANO DE CONTINGÊNCIA

## Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental

**EEIM JOAQUIM PEREIRA – CANTINHO ENCANTADO**

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



São Joaquim  
Município

Abril de 2022.

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica,  
Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD).  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense  
(IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)  
(relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina  
(IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável a**

**EEIM JOAQUIM PEREIRA**

Estabelecimento

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Ricardo Costa Candido da**

**Silva** Diretor (a)

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

**Giovani Nunes**

Prefeito Municipal

**Fabricio Farias Padilha**

Proteção Defesa Civil

**José Teodoro de Sena Amaral**

Saúde

**Fabiano**  
**Padilha** Educação

Membros da equipe:

**Ricardo Costa Candido da Silva**  
**Estela Maris Mariot Chiodelli**  
**Luciano Anselmo de**  
**Souza**  
**Marcileia Pereira de Marafigo**  
**Samira Macedo Andrade**  
**Marta de Moura Madeira**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19.
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	35
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	
7.3.1. Dispositivos Principais	37

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus. — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integra na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica —doenças infecciosas virais (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres -

CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a —Operação COVID-19 SCII. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de

agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do.

cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação de o vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a

realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

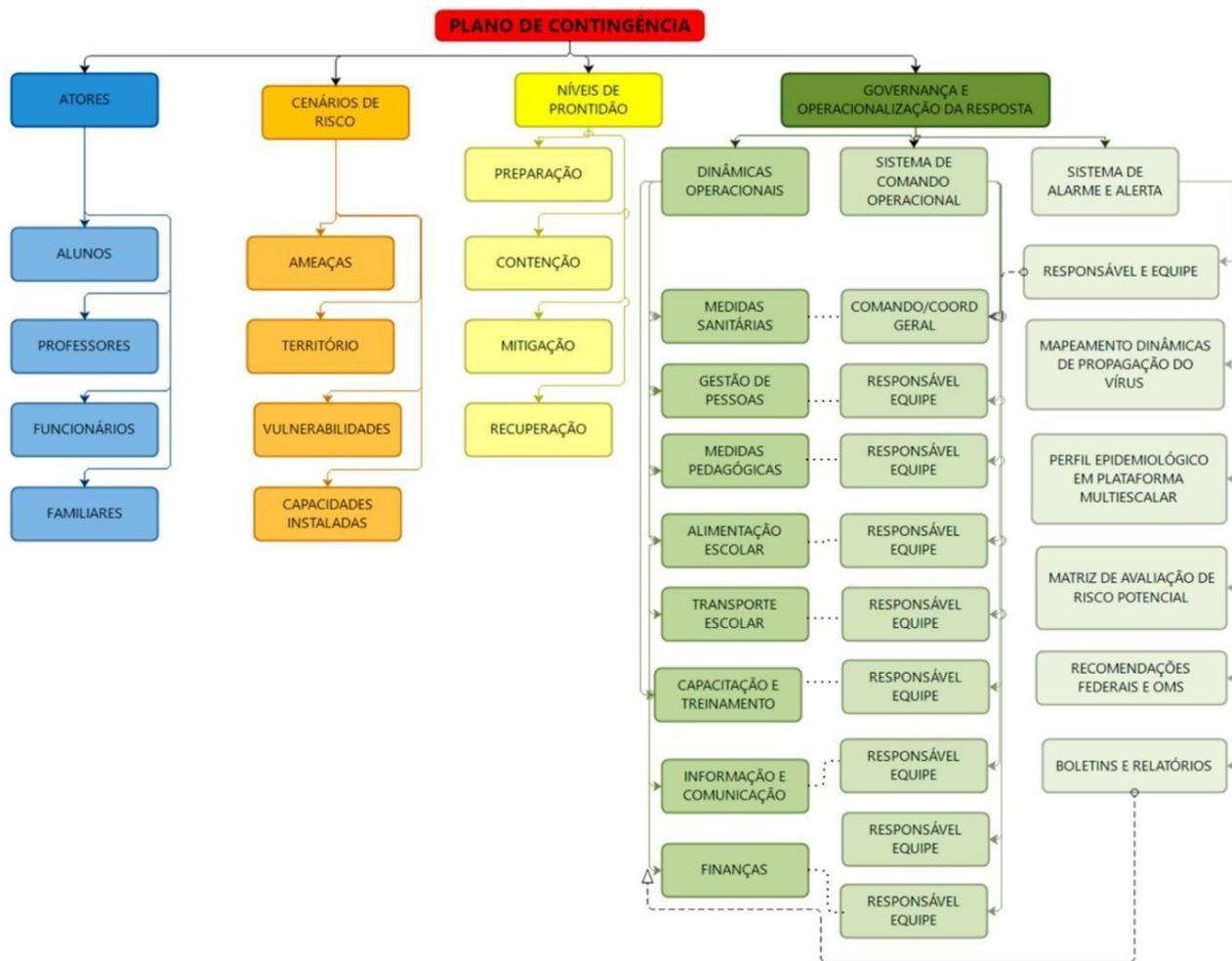
A EEIM JOAQUIM PEREIRA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID- 19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da

Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID- 19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU CEI JOAQUIM PEREIRA, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da: CEI JOAQUIM PEREIRA.

Possui um total de 43 alunos, distribuídos em etapas creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses) da Educação Infantil atendidos em dois turnos (matutino, vespertino) e período integral.

Na Educação Infantil da EEIM JOAQUIM PEREIRA há 6 turmas distribuídas por fases:

Fase I – 2 alunos – Período integral.

Fase II – 7 alunos – Período

integral; Fase III – 8 alunos – Período

integral.

Fase IV – 4 alunos – Período integral.

Fase V 8 alunos - Período integral.

Fase VI 4 alunos – Período Integral.

O quadro de docentes é composto de 6 professores habilitados, sendo destes 4 efetivos e 2 ACTs.

Equipe Gestora – 1 Diretor, o qual é o mesmo da escola E.E.B.M. JARBAS AMARANTE FERREIRA, pois a EEIM fica em anexo a escola.

Agente de Serviços Gerais – 2

Motoristas - 1

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

##### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não

estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente.

utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento;
- g. os alunos com necessidades especiais que não aceitam, ou não conseguem se adequar ao uso correto do Equipamento de Prevenção Individual (máscara) devem permanecer em casa com atividades remotas;

- h. os alunos cadeirantes também estão vulneráveis devido à higienização da cadeira de rodas e do risco de contaminação das peças, pneus e manoplas;

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do EEIM JOAQUIM PEREIRA, foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A EEIM está localizada no perímetro rural da Cidade de São Joaquim, na Vila Boava, localizada a cerca de 14 quilômetros de estrada sendo 6 quilômetros de estrada asfaltada e 8 quilômetros de estrada de chão.

A EEIM Joaquim Pereira encontra-se distante a 12 Km da Unidade de saúde ESF Novos Tempos, localizado no Bairro Pradinho, esse postinho que é responsável pela comunidade da Vila Boava. A escola está distante a 14 Km do Hospital e do Corpo de Bombeiros da cidade de São Joaquim.

Possui um total de 43 alunos (sendo variável esse número, dependendo da época de colheita da maçã), de Educação Infantil distribuídos em duas etapas. Etapa creche (0 a 3 anos) e Etapa pré-escola (4 anos a 5 anos e 11 meses), atendidos em dois turnos e na modalidade de ensino integral.

A Estrutura Física de nossa Unidade Escolar conta com:

- 3 salas de aula;
- 1 refeitório;
- 1 cozinha;
- 1 banheiro masculino;
- 1 banheiro feminino;
- 1 banheiro dos funcionários;
- parque de diversões;
- 1 Porta para entrada;
- 1 Porta para saída para o parque e pátio externo;
- 1 portão de acesso para entrada da escola; (da E.E.B.M. JARBAS AMARANTE FERREIRA).

Atendemos as localidades de Vila Boava, Grotta do Cedro, Fundo da Lamoá, Mareli, Frutícola, Vinícola e Pousada Back, Invernadinha, estrada geral, 100% dos alunos são do interior do município. assim sendo necessitando totalmente de transporte escolar. Não possuímos linhas de ônibus urbanos.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A EEIM JOAQUIM PEREIRA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a.** facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b.** falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c.** insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d.** atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e.** condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f.** baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g.** existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h.** atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i.** dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j.** falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

- n. Para o transporte da educação infantil, necessita-se de um monitor, com os equipamentos necessários de proteção quanto ao covid;
- o. segundo a OMS crianças de até 2 anos e 11 meses de idade não podem usar Equipamentos de Prevenção Individual (máscaras);
- p. a criança da Educação Infantil necessita de contato direto com seus pares, professores e funcionários da escola.
- q. Devido a esse contato direto da criança e professor, necessita-se de contratação de mais recursos de pessoal, para que se consiga seguir as normas e protocolos de segurança;
- r. Acrescentamos aqui, que a comunidade do Boava e arredores já citados na caracterização do território é uma comunidade cuja renda econômica é da fruticultura (cultivo da maçã) onde a grande maioria dos trabalhadores em época de raleio e colheita, são transitórios, vindos de muitos lugares diferenciados, e com eles obviamente, seus filhos que passam a frequentar a escola local, tornando-se assim um agravante para transmissão do vírus COVID- 19. Esses alunos são transitórios.
- s. a Unidade escolar está situada no interior, a 12 km da cidade, sendo de difícil acessibilidade aos meios de emergência, como Bombeiros e Samu.
- t. O transporte escolar percorre um total 454 Km diariamente, tornando-se indispensável e ao mesmo tempo, propenso a propagação do vírus se não contar com os devidos cuidados e contratação de mais transportes para que sigamos os protocolos de distanciamento e uma monitora para auxiliar os alunos, sendo esses de 0 a 4 anos.

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEIM Joaquim Perira considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

A EEIM conta com uma estrutura de:

3 salas de aula;

- 1 refeitório;
- 1 cozinha;
- 1 banheiro masculino;
- 1 banheiro feminino;

- 1 banheiro dos funcionários;
- parque de diversões;
- 1 Porta para entrada;

Contamos com espaço amplo na entrada da escola facilitando na hora da recreação, desde que se sigam os organogramas de horários estabelecidos da recreação da escola e da CEI.

#### Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

A secretaria da Saúde será convidada a dar treinamento à pessoa designada para atender esse ambiente. Bem como a todos os agentes envolvidos nas atividades da escola.

- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Treinar os funcionários, alunos, professores, pais para que todos consigam seguir os protocolos. Simular as situações que poderão oferecer riscos. Solicitar a parceira da Secretaria da Saúde, vigilância Sanitária, Comitê Municipal do Plano de Contingência para esses treinamentos.

- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f. Corredor de triagem, equipado com EPIs necessários;
- g. Monitor para acompanhar e auxiliar os educandos no uso adequado do banheiro, bem como, orienta-lo e conduzi-lo de volta a sala de aula.
- h. Professor e agente de serviços gerais auxiliar para substituir, os que apresentarem sintomas e necessitarem se afastar de suas funções;
- i. Monitor para aferição da temperatura e monitoramento da comunidade escolar ao chegar e sair da Unidade Escolar;
- j. Relatório de preenchimento da situação da comunidade escolar ao entrar e sair da Unidade Escolar;
- k. Sala preparada para isolamento dos possíveis casos suspeitos, se a escola tiver sala disponível, apresentados dentro da Unidade Escolar no período em que a comunidade escolar estiver dentro da mesma;

- l. Fazer escalonamento para entrada saída da Unidade Escolar dos profissionais da mesma seguindo a seguinte ordem: Agente de Serviços Gerais, monitor, gestor, professores e alunos;
- m. Garantir o distanciamento de metro e meio de raio para todos que tiverem a acesso a escola.
- n. Solicitar aquisição de lixeira de pedal, dispersor de álcool em gel.
- o. O lixo contaminado será acondicionado e solicitado para que a unidade de saúde o recolha e o destine adequadamente.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)

RESPOSTA	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado).	Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária).
	Mitigação  (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão).	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.  Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.  Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública

## RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do —normal sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para.

coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Por que (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlOLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formação da Comissão Escolar	Na Unidade Escolar	Outubro de 2020	Equipe da Comissão do Plancon Estadual (SDR)	Web conferência	Sem custo
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Em todo o ambiente escolar	Enquanto perdurar a pandemia.	Corpo docente Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Demarcação de espaços evitando aglomeração	Pátios internos e externos, banheiros, salas de aula e refeitório.	Enquanto perdurar a pandemia	Corpo docente Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Aquisição de lixeiras de pedal, dispenser de álcool em gel, tapete sanitizante e protetor. facial.	Na Unidade escolar	Enquanto perdurar a pandemia	Equipe de apoio	Colocar nas entradas da escola	
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar vedando a entrada da aquela cuja temperatura seja igual ou superior a 37,8 graus celsius ( passou a ser facultativo em Março de 2022.)	Entrada e saída	Diariamente em todos os turnos	Monitor	Controle de acesso por aferição de temperatura	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD

Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando for detectado sintoma como febre, mal estar. Até a chegada do responsável.	Agentes de serviços gerais e Monitor	Deteção precoce de casos suspeitos com temperatura elevada.	Espaço físico sem custo
Rastreamento de contato	Unidade Escolar	Atualização de cadastro permanentemente.	professores	Identificar o contato da família e ligar	Sem custo por ser servidor já contratado.
Instalar bebedouros que possam ser usados com copo ou garrafas individuais	Em locais estratégicos	Enquanto perdurar a pandemia	Comunidade escolar	Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada aluno, professor e funcionário tenha sua garrafa para evitar poluição	Sem custo.
Escalonamento de horários para todas as atividades	Ambiente escolar.	Enquanto perdurar a pandemia.	Corpo docente, discente e funcionários.	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Supervisionar o uso de produtos a serem utilizados nas higienizações para evitar exposição e ingestão acidental	UE	Permanente	Corpo docente e funcionários	Supervisão constante	Sem custos
Orientar alunos Maiores de 2 anos a manter a máscara e fazer a retirada apenas no momento da refeição	UE	Permanente enquanto perdurar a pandemia	Corpo docente e funcionários	Durante a permanência dos alunos na escola	Sem custos
Orientar sobre medidas de prevenção e organizar nos espaços somente o essencial para se trabalhar diariamente na sala (passou a ser facultativo o uso de máscaras conforme	Salas de aula	Diariamente	Professores	Organização e orientações sobre o protocolo, exercitando e praticando os bons hábitos.	Sem custo.

decreto estadual de  
Março de 2022.)

de aula.

Higienização dos ambientes	Todo o espaço escolar	Permanente	Agentes de serviços Gerais	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar a contaminação	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Utilização de uniformes por parte dos funcionários e recomendar que não vá para casa com a mesma roupa	Adaptar banheiros como vestiários para troca de roupas	Diariamente	Funcionários	Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Sem custo.
Suspensão das atividades que envolva aglomeração	Nas salas de aula	A partir do retorno as aulas presenciais	Docentes, discentes e funcionário de apoio.	Marcar as mesas cadeiras e objetos de forma que cada aluno utilize o mesmo lugar todos os dias	Sem custos
Higienização dos brinquedos do parque infantil com escalonamento de crianças	Nas salas de aula	A partir do retorno as aulas presenciais	Comunidade escolar	Suspender qualquer atividade que envolva aglomeração	Sem custos
Evitar acesso de pais e responsáveis e ou visitantes	UE	Enquanto perdurar a pandemia	Funcionários de apoio	Após ocupação do espaço	Sem custos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Por que (domínios): QUESTÕES

PEDAGÓGICAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma de acordo com escalonamento	Entradas das salas de aula.	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19	Equipe gestora e professores	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas nos intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em subturmas.	Turmas.	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19	Equipe gestora e professores	Definição de dias ou semanas em que as subturmas poderão ir à escola para assistir as aulas.	Sem custo.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente Escolar.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Equipe gestora e parcerias.	Curso ministrado por profissionais parceiros da área da saúde.	Sem custo.
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas através do lúdico	Nas salas de aula	Permanente	Professores	Elaboração de material didático/informativo – manuais	Sem custos
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual e escalonada redefinindo as estratégias do processo pedagógico	Na UE	Permanente	Professores e equipe gestora	Elaboração do escalonamento e planejando as ações pedagógicas visando o desenvolvimento do estudante	Sem custos

trabalhando os campos de experiências tendo em vista a BNCC e o CBTC,

Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar e lúdica e adequar o Projeto Político Pedagógico considerando o contexto vigente, bem como promover atividades educativas sobre a higienização e etiqueta respiratórias.	Na UE	Permanente	Professores e equipe gestora	Elaboração e adequação do PPP e planejamento dos professores	Sem custos
---	-------	------------	------------------------------	--	------------

Adequar o planejamento diário e ou semanal e também e o anual para amenizar o atraso pedagógico	UE	Periodicamente	Professores	Através de avaliações diagnósticas realizada com os alunos a fim de planejar as ações pedagógicas	Sem custos
---	----	----------------	-------------	---	------------

Elaboração de planejamento semanal e/ou quinzenal em que os objetivos de aprendizagem sejam contemplados, visando à consolidação dos mesmos.	Unidade Escolar.	Permanente	Equipe gestora Professores	Formação dos professores em relação aos mapas de foco.	Sem custo.
--	------------------	------------	-------------------------------	--	------------

Espelho de classe com distanciamento de 1 metro e meio de distanciamento (raio) por aluno para cada sala de aula.	Salas de aula	A partir do retorno as aulas presenciais	Equipe gestora Docentes Discentes Funcionários de apoio	Marcar os objetos de forma que cada aluno utilize o mesmo espaço e utensílios todos os dias	Sem custo.
---	---------------	--	--	---	------------

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Por que (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do manual de Boas práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padrão.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista. Equipe gestora e responsáveis pelo departamento de merenda escolar.	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas.	Sem custo.
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares referente às novas normas de acondicionamento, preparo modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes da retomada às aulas.	Nutricionista. Equipe gestora e responsáveis pelo departamento de merenda escolar.	Cursos específicos para as merendeiras.	Sem custo.

Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade escolar.	Antes do retorno às aulas.	professores	Realizar simulados e estabelecer forma de monitoramento	Sem custo.
Apresentação da carteira de saúde.	Unidade Escolar.	Antes do retornos às aulas.	Departamento merenda escolar.	de Na Unidade de Saúde as merendeiras deverão ser submetidas a exames que valide o manuseio da alimentação.	Sem custo.
Horário das refeições, servidos no refeitório, respeitando o distanciamento de 1 metro e meio (raio).	Unidade Escolar	Diariamente no horário das refeições, enquanto perdurar a pandemia. COVID-19.	Merendeiras Corpo discente Corpo docente	Servidos como prato feito, devidamente higienizados.	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Estabelecer horário da refeição a ser servido na sala de aula, respeitando o distanciamento de 1,5m	Nas salas de aula	Permanente	Merendeira, alunos e Professores.	Servidos em prato feito com os utensílios devidamente higienizado	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas praticas	Na UE	Periodicamente	Profissionais de apoio	Desinfecção das superfícies com solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendado	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Manter mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas secas e guardadas em lugar adequado.	Na UE	Diariamente	Profissionais de apoio e corpo docente	As mamadeiras e chupetas lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10min	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD

Orientar ao uso e adquirir o total face para funcionários.	UE	No início das aulas	Equipe gestora e responsáveis pela merenda escolar.	Usar o equipamento enquanto estiver na cozinha e manipulando alimentos, servindo-os.	Sem custos
--	----	---------------------	---	--	------------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Por que (domínios): TRANSPORTE

ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

[f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação das medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe gestora	Orientação e treinamento quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação.	Sem custo.
Conscientização das famílias e estudantes quanto aos procedimentos sanitários necessários para evitar o contágio.	Unidade Escolar.	Enquanto perdurar a pandemia COVID-19.	SCO Monitor do transporte	Através de palestras, cartazes, panfletos, mídias, quanto às medidas sanitárias e sua adequada aplicação.	Sem custo.
Orientação dos pais e ou responsáveis para a utilização do transporte individual.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe gestora.	Através de conscientização de que a utilização do transporte individual evita o contágio do vírus da COVID-19.	Sem custo

Criar medidas com foco aos pais e responsáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	professores	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar.	Sem custo.
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO Equipe Gestora da CEI	Promover ações, intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar o uso de EPIs conforme recomendação sanitária.	Sem custo.
Informar à Secretaria da Educação o número de alunos e sua localidade que irão utilizar o transporte escolar.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Equipe gestora da CEI e professores	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte escolar.	Sem custo.
Aferir a temperatura antes de entrar no transporte	No transporte	Nos pontos do transporte, antes de entrar no mesmo.	Monitor	Aferir a temperatura quando for pegar ao educando no ponto. Auxiliar no assento com distanciamento, usando álcool gel.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escola

Por que (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q061eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco.	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Gestão da CEI e SCO	Orientar quanto à apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Registrar em formulário específico os casos diagnosticados pelo profissional de saúde dos casos de grupo de risco.	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte escolar, entre outros.	Unidade Escolar	Antes do retorno de volta às aulas.	SCO e instituições parceiras.	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo.	Sem custo.
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar.	Antes do retorno de volta às aulas.	Equipe gestora da CEI, coordenação pedagógica da Secretaria Municipal e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD

				meio de chegar aos estudantes.	
Acolhimento e apoio psicossocial.	Unidade Escolar	Quando as aulas retornarem.	SCO Direção e instituições parceiras.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto as docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custo
Contratar recursos de pessoas para auxiliar nas medidas de prevenção	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Secretaria de educação	Auxiliar na chegada, recreação e período em que os educandos estejam na unidade, quanto às medidas de prevenção.	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Afixar cartazes com as medidas de prevenção	UE	No retorno as aulas	Professores	Por meio de materiais visuais e informativos	Sem custos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Por que (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEettXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs.	Unidade Escolar.	A partir da divulgação do PLANCON.	Equipe gestora Discentes Instituições parceiras.	Webnares	Sem custo.
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos.	Unidade Escolar.	A partir da divulgação do PLANCON.	SOC Equipe gestora.	Webnares.	Sem custo.
Participação dos simulados de mesa.	Unidade escolar – home office.	Antes do retorno das aulas.	professores e servidores.	Realização online utilizando plataformas virtuais.	Sem custo.
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e durante o período de aulas.	SCO, professores e servidores.	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.	Sem custo.
Realização de capacitação, palestras para os pais e comunidade escolar sobre cuidados e prevenção	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Gestão da CEI Professores e parcerias	Através de grupos de WhatsApp, facebook, rádio, cartazes, panfletos.	Sem custos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Por que (domínios): INFORMAÇÃO E

COMUNICAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades escolares em parceria com Saúde e Assistência Social, proteção e defesa civil, entre outras.	Antes da retomada das aulas. Durante o retorno até a normalidade.	Setor de comunicação, SCO, coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes sociais, encontros virtuais, etc.). Aviso, alerta, News letter.	Sem custo
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais.	Secretaria Municipal da Educação. Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	SOC, setor de comunicação da Prefeitura Municipal.	Definir um fluxograma de informações, constatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, imprensa. Estabelecer um interlocutor.	Sem custo
Afixar material informativo com passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fralda	Na sala de aula	Permanente	Corpo docente	Afixar cartazes com as devidas informações	Sem custo
Fixar cartazes informativos quanto à higienização e cuidados estabelecidos.	Na unidade escolar	No início das aulas e usar enquanto perdurar a pandemia	Professores e pessoal de apoio	Fixar cartazes nas paredes da entrada e nas dependências da escola, quanto ao uso de máscaras e higienização com álcool gel, aferição de temperatura.	Sem custos

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Por que (domínios):

FINANÇAS Diretrizes: Link de

Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcaUk/view?usp=sharing>

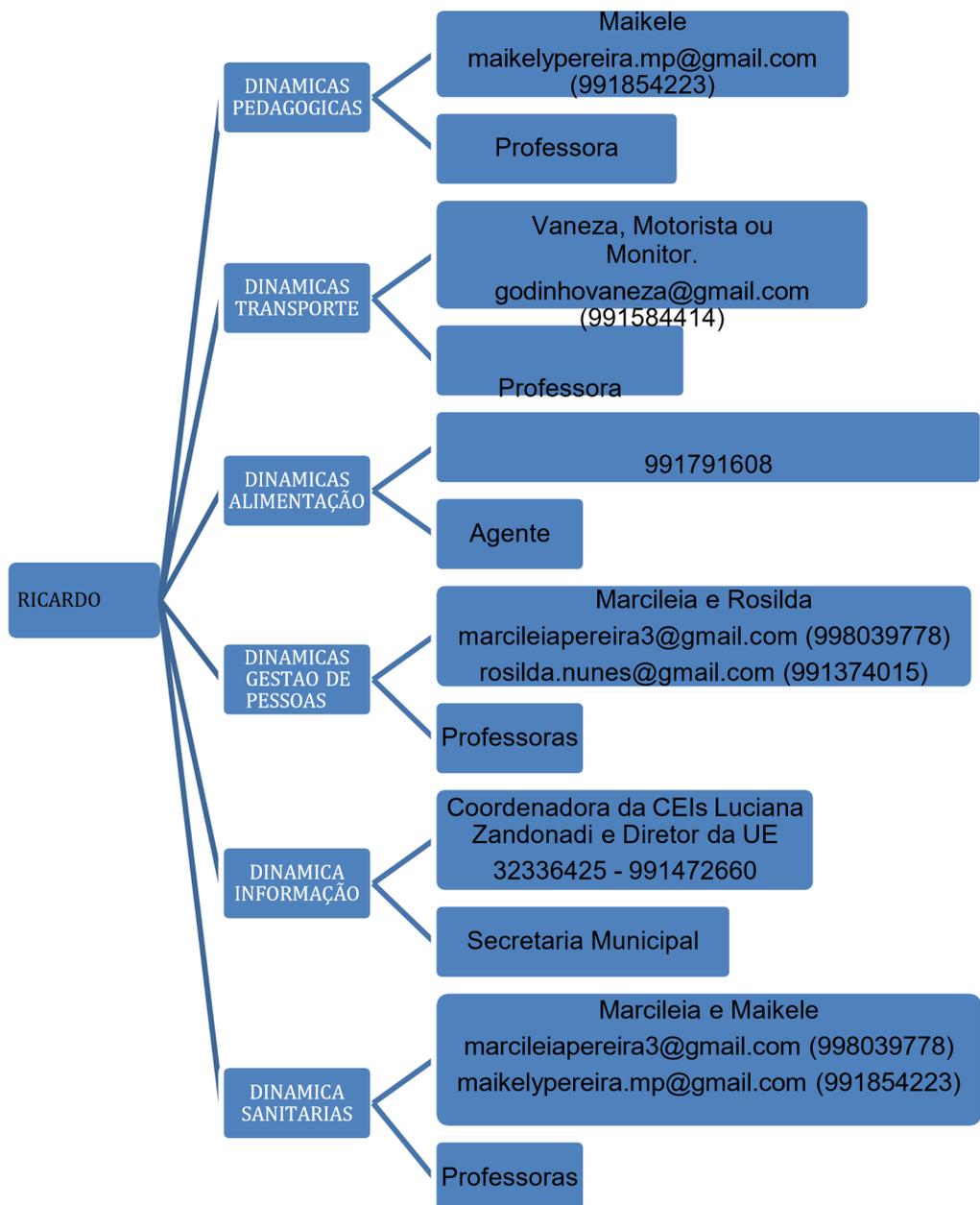
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo.	Secretaria Municipal de Educação Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro, licitação.	Identificar rubricas e fontes de recursos existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a formas de aquisição.	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeiras com tampa e pedal, protetor ocular, luvas, jalecos, dispensers de álcool gel) suficiente para 10 meses.	Secretaria Municipal de Educação.	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro, licitação.	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR, licitar ou ATA de registro de preço, proceder à aquisição e controlar.	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70%.	Secretaria Municipal de Educação.	Antes da retomada das aulas.	Setor financeiro, licitação.	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR, licitar ou ATA de registro de preço, proceder à aquisição e controlar.	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD

Aquisição de EPIs como máscaras descartáveis, luvas,	Secretaria de educação	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro e licitação.	Informar a quantidade necessária e controlar o estoque	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD
Contratação de professores e monitores	Secretaria de educação	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro	Para auxiliar aos cuidados das normas e protocolos de segurança, na recreação, alimentação, chegada e saída de educandos.	Itens adquiridos através da mantenedora SMECD

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 6.1 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A EEIM JOAQUIM PEREIRA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



**Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)**

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## 6.2 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Marcileia	Professora	998039778	a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde.  Ficar atento aos índices, boletins e.

informações das unidades de saúde.

Andreia

Agente de serviços gerais

991791608

b.sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos.

Vaneza

Professora

991584414

c.informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

(informações vindas de pais, alunos, funcionários sobre casos de Covid, verificar a veracidade das informações.

Maikele

Professora

991854223

d.simulados de algumas ações (e protocolos);

Simulados e avisos de prevenções.

Rosilda	Professora	991374015	e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.  Responder boletins e relatórios finais, diários.
Andreia	Agente de serviços gerais	991791608	f. Monitoramento e manutenção da EPIs dentro da Unidade escolar.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

#### **ANEXO 1 MODELO BOLETIM**

#### **BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE N°**

DIA:    /    /

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOVER)</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

**ANEXO 3 DADOS  
QUANTITATIVOS:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
---	-----------------	---------------

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Professores envolvidos
	Servidores envolvidos
	Estudantes envolvidos
	Atendimentos realizados com professores
	Atendimentos realizados com servidores
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	Atendimentos realizados com estudantes
	Atendimentos realizados com familiares
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Quantidade de álcool gel
	Quantidade de máscaras
<b>TRANSPORTE</b>	Quantidade de refeições servidas
	Quantidade de alimentos servidos em kg
	Quantidade de alunos transportados
	Quantidade de motoristas mobilizados
	Quantidade de motoristas treinados
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	Quantidade de atividades desenvolvidas
	Quantidade de material produzido
	Quantidade de equipamentos utilizados
	Quantidade de horas presenciais
	Quantidade de horas ensino híbrido
	Quantidade de alunos presenciais
	Quantidade de alunos em ensino híbrido
	Quantidade de estudantes ensino remoto
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	Quantidade de treinamentos oferecidos
	Quantidade de professores capacitados
	Quantidade de servidores em simulados
	Quantidade de horas de capacitação ofertadas
	% de aproveitamento das capacitações ofertadas
	Quantidade de certificados
	Quantidade de material elaborado

**ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS.**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
---------------------------------------	-------------------------------	----------------------------	--------------------------

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			

**ANEXO 5:  
SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.**

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO